



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Instar as autoridades a aperfeiçoar a legislação relevante para garantir a qualidade das trabalhadoras domésticas

Luo Ping

3/6/2020

Há dias, uma trabalhadora doméstica não-residente foi suspeita de agredir sexualmente a filha de cinco anos do seu empregador. Peço ao Governo que investigue minuciosamente este caso. Actualmente, existem em Macau cerca de 30 000 trabalhadoras domésticas não-residentes, principalmente de países do Sudeste Asiático como Filipinas, Vietname, Indonésia e Mianmar. Porém, devido à falta de um regime regulador da importação de trabalhadoras domésticas não-residentes, a maioria delas não possui treinamento pré-emprego e, por outro lado, é difícil organizá-las para receberem divulgação e educação quando já estão a trabalhar.

Nos últimos anos, as trabalhadoras domésticas não-residentes têm cometido agressões sexuais a familiares dos seus empregadores ou furtos, causando sérios danos a idosos, crianças pequenas e outros membros dessas famílias. As autoridades devem estudar a utilização de uma lei específica para regular as trabalhadoras domésticas não-residentes para garantir que possuam as habilitações para o serviço doméstico, não tenham antecedentes criminais e gozem de boa saúde. Assim se poderá garantir que reúnem os pré-requisitos para o seu trabalho e se poderá regular a sua ética profissional para garantir as qualificações exigidas pelos empregadores, tudo vai contribuir para melhorar o mercado de trabalhadoras domésticas não-residentes.

A longo prazo, devem concentrar-se no seu treinamento pré-emprego para as ajudar a adaptarem-se melhor ao ambiente local, a entender as leis e os costumes de Macau antes de poderem ser contratadas. É de considerar também a criação de um banco de dados de trabalhadoras domésticas não-residentes, a fim de registar o seu desempenho no trabalho e garantir a sua qualidade por vários meios, o que conduziria ao desenvolvimento saudável de agências de emprego e ajudaria a evitar que cometessem crimes.